



ABSENTEÍSMO EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

Thyciane Tataia Lins de Melo¹, Ana Hévila Marinho Bezerra², Larisse Souza Cerqueira³, Maria da Cruz Oliveira Ferreira Moura⁴, Adriana Kirley Santiago Monteiro⁵, Laís Moreira Alves de Freitas⁶

RESUMO

Introdução: O absenteísmo dos usuários nos serviços de saúde pública é uma realidade brasileira que demanda uma abordagem ampla e integrada da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). O atendimento não realizado é uma oportunidade perdida de oferecer assistência a outro indivíduo que necessita de atenção a sua saúde, como também gera desperdício de recursos, demanda reprimida e descontinuidade no atendimento. **Objetivo:** Identificar as causas do absenteísmo em atendimento ambulatorial, implementar ações para melhoria, bem como monitorizar sua efetividade. **Método:** O artigo trata de um relato de experiência, através da supervisão de enfermagem no Hospital Universitário de Brasília – HUB – UnB, no qual foi utilizado o Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários da rede EBSEH – AGHU. **Resultados:** Foi realizada busca aos pacientes faltosos através do aplicativo AGHU, no mês de novembro de 2014, no qual 65 pacientes fizeram parte da amostra, que se deu por conveniência. Após identificação das principais causas do absenteísmo, foi realizado um plano de ação para resolução dos problemas, com data programada para resposta das ações. Para monitorização da efetividade das soluções implementadas foi realizado um estudo comparativo entre novembro de 2014 e o bimestre março-abril de 2015. **Conclusão:** Através do estudo comparativo observou-se que o percentual de absenteísmo ambulatorial diminuiu após a implementação das ações.

Palavras chave: Absenteísmo. Gestão em Saúde. Tecnologia Biomédica. Assistência Ambulatorial.

¹Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade NOVAFAP. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: thyciane.melo@ebserh.gov.br

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela UFPB. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³Especialista em Atenção Primária à Saúde pela Faculdade Pitágoras. Linhares, Espírito Santo, Brasil.

⁴Mestre em Saúde Coletiva pela UNB. Teresina, Piauí, Brasil.

⁵Especialista em Saúde Pública pela UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁶Especialista em Nefrologia pela UECE. Teresina, Piauí, Brasil.